



## **DIA DA AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO** **ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DE PREPARO**

Brasília, 24 de junho de 2021

O JARGÃO “CONHECER PARA RECONHECER” LEVAMOS A REFLETIR SOBRE A ASSERTIVA DE SE **RECONHECER PARA CONHECER**, COMO OBJETIVO DE SE OBTER A VANTAGEM NO CONFLITO.

DESDE SEMPRE, O CONHECIMENTO ACERCA DO INIMIGO É FUNDAMENTAL PARA O DESEMPENHO EM COMBATE NO CAMPO DE BATALHA. NÃO APENAS SUN TZU RETRATA ISSO EM SEU LIVRO “A ARTE DA GUERRA”, COM A ICÔNICA ASSERTIVA DE QUE “CONHECEIS SEU INIMIGO E A SI MESMO, E NÃO TEMERÁS O RESULTADO DE CEM BATALHAS”; MAS TAMBÉM TUCÍDIDES, EM SEU CLÁSSICO “HISTÓRIA DA GUERRA DO PELOPONESO” FAZ VÁRIAS MENÇÕES ÀS “ATIVIDADES DE RECONHECIMENTO” LEVADAS A TERMO POR ATENIENSES E ESPARTANOS.

JÁ O RECONHECIMENTO AÉREO SURGE COM A POSSIBILIDADE DE FAZÊ-LO DESDE BALÕES, SENDO OS PRIMEIROS REGISTROS ORIUNDOS DAS GUERRAS REVOLUCIONÁRIAS DA FRANÇA, EM FINS DO SÉCULO XVIII. NESSE CONTEXTO, JÁ EM MEADOS DO SÉCULO XIX, DURANTE A GUERRA DO PARAGUAI, O MARQUÊS DE CAXIAS DECIDE EMPREGAR BALÕES NO RECONHECIMENTO DO CAMPO DE BATALHA.

SENDO ASSIM, EM 24 DE JUNHO DE 1867, FINALMENTE ASCENDE UM BALÃO DO IMPÉRIO DO BRASIL PARA FAZER O RECONHECIMENTO EM TUIUTI, DATA QUE HOJE CELEBRAMOS COMO O DIA DA AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO. DAÍ EM DIANTE, EM SUBSTITUIÇÃO AOS MANGRULHOS, O RECONHECIMENTO – AGORA AÉREO – ELEVOU A “COLINA DO COMANDANTE” A ALTITUDES NUNCA ANTES ALCANÇADAS, CONTRIBUINDO INEQUIVOCAMENTE PARA O SUCESSO DO BRASIL NO RESTANTE DA GUERRA.

**DE** LÁ PARA CÁ, MUITA COISA MUDOU. EM 1906, COM O ADVENTO DO “VOO DO MAIS PESADO QUE O AR”, O RECONHECIMENTO AÉREO VIRIA A CONHECER UM DESENVOLVIMENTO SEM PRECEDENTES, ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NÃO SOMENTE DOS VETORES AÉREOS, MAS TAMBÉM DOS SENSORES QUE NÃO MAIS SE LIMITARIAM AOS OLHOS HUMANOS.

**EMBORA** AINDA NÃO DISPUSESSE DE UM GRUPO OU ESQUADRÃO EXCLUSIVAMENTE DEDICADO AO VOO DE RECONHECIMENTO – APESAR DE JÁ HAVER PREVISÃO NA DOCTRINA – DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, NA ITÁLIA, A PRIMEIRA ESQUADRILHA DE LIGAÇÃO E OBSERVAÇÃO CUMPRIU INÚMERAS MISSÕES DE RECONHECIMENTO VISUAL JUNTO ÀS LINHAS ALEMÃS, ENQUANTO AJUSTAVA OS FOGOS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

**MAS** FOI SOMENTE EM 1947 QUE A AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO FORMALMENTE É IMPLANTADA, COM A CRIAÇÃO DO PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO GRUPO DE AVIAÇÃO, ESQUADRÃO POKER, VOANDO AERONAVES A-20, CUJAS METRALHADORAS FORAM SUBSTITUÍDAS POR CÂMERAS, SENDO REDESIGNADAS R-20. HOJE, O ESQUADRÃO POKER, BASEADO EM SANTA MARIA, OPERA AS MODERNAS AERONAVES RA-1M COM SENSORES RECCELITE.

**EM** 1951 O RECONHECIMENTO AÉREO GANHA MAIS UM MEMBRO, COM A CRIAÇÃO EM RECIFE DO PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO, ESQUADRÃO CARCARÁ. ATUALMENTE BASEADO NA CIDADE DE ANÁPOLIS, A UNIDADE VOA AS AERONAVES R-35AM, OPERANDO SENSORES DR-3000.

**DURANTE** MUITO TEMPO POKERS E CARCARÁS GARANTIRAM O RECONHECIMENTO NA FORÇA AÉREA, ATÉ QUE, EM 1999, FOI CRIADO O SEGUNDO ESQUADRÃO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO, OU ESQUADRÃO GUARDIÃO. OPERANDO A PARTIR DE ANÁPOLIS, OS GUARDIÕES EMPREGAM A MODERNA AERONAVE R-99, COM SENSORES SAR, COM/NCOM E OIS.

**FINALMENTE**, EM 2011, É ATIVADO O PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO SEGUNDO GRUPO DE AVIAÇÃO, ESQUADRÃO HÓRUS, INAUGURANDO UM NOVO CAPÍTULO NO RECONHECIMENTO AÉREO DA FAB: O DO VOO REMOTAMENTE PILOTADO. TAMBÉM SITUADO EM SANTA MARIA, O ESQUADRÃO OPERA AS AERONAVES RQ-450 E RQ-900 – ESTE COM CAPACIDADE SATELITAL – OPERANDO OS SENSORES D-COMPASS.

**COM UM LEQUE VARIADO DE VETORES, SENSORES E CAPACIDADES, A AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO TEM DESEMPENHADO PAPEL FUNDAMENTAL NO PREPARO E EMPREGO DA FAB, PARTICIPANDO DE TODOS OS EXERCÍCIOS E OPERAÇÕES NAS QUAIS A FORÇA TOMA PARTE; ASSIM COMO NA LIDERANÇA DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES QUE PERMEIAM O CONCEITO OPERACIONAL IVR: INTELIGÊNCIA, VIGILÂNCIA E RECONHECIMENTO.**

**NESSE SENTIDO, A AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO TRANSCENDE OS 1º/10º GAV, 1º/6º GAV, 2º/6º GAV E 1º/12º GAV, POSTO QUE AÇÕES DE RECONHECIMENTO AEROESPACIAL TAMBÉM PODEM SER CUMPRIDAS POR COMPANHEIROS DE OUTRAS AVIAÇÕES, SEJAM OLIMPUS, FÊNIX, NETUNOS, PELICANOS OU ZEUS.**

**E O FUTURO É PROMISSOR. EM PARTE, JÁ CHEGOU COM A IMPLEMENTAÇÃO DO VOO SATCOM NA AERONAVE RQ-900. MAS AINDA GUARDA GRANDES EXPECTATIVAS, SEJA PELA CHEGADA DAS AERONAVES GRIPEN, SEJA PELA ENTRADA EM ÓRBITA DOS SATÉLITES DE SENSORIAMENTO ÓPTICO CARPONIS E SENSORIAMENTO RADAR LESSONIA, DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE SISTEMAS ESPACIAIS (PESE), OS QUAIS INAUGURARÃO UMA NOVA ERA DO RECONHECIMENTO AEROESPACIAL NA FAB.**

**DESTA FORMA, SEJA A PARTIR DE ANÁPOLIS, SEJA A PARTIR DE SANTA MARIA: POKERS, CARCARÁS, GUARDIÕES E HÓRUS TÊM SIDO OS **OLHOS VIGILANTES** NÃO APENAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA, MAS DO MINISTÉRIO DA DEFESA E DO BRASIL NO CAMPO DE BATALHA.**

**PARABÉNS, PILOTOS, OPERADORES DE EQUIPAMENTOS ESPECIAIS, ANALISTAS DE IMAGENS E TÉCNICOS EM INFORMAÇÕES DE RECONHECIMENTO!**

**PARABÉNS A TODOS OS INTEGRANTES DA AVIAÇÃO DE  
RECONHECIMENTO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA!**

***DA PÁTRIA, OS OLHOS! POKER!  
OS OLHOS DO AR! CARCARÁ!  
GUARDIÕES, AOS CÉUS! SELVA, BRASIL!  
FALCÕES! À ESPREITA... HÓRUS!***

Tenente-Brigadeiro do Ar Sergio Roberto de *ALMEIDA*  
Comandante de Preparo